

# A CONTRIBUIÇÃO DOS FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS DO TRABALHO PARA O SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO.

**Everton Melo da Silva**

Mestrando em Serviço Social/UFAL, colaborador do Grupo PET Serviço Social/UFS e bolsista CAPES. [renkmello@yahoo.com](mailto:renkmello@yahoo.com)

**Bruna Mariana Oliveira dos Santos**

Graduanda em Serviço Social/UFS e bolsista do Grupo PET Serviço Social/UFS  
[brunabmos81@yahoo.com.br](mailto:brunabmos81@yahoo.com.br)

**Suellen Emilly dos Santos**

Graduanda em Serviço Social/UFS e bolsista do Grupo PET Serviço Social/UFS  
[suellen\\_emillysantos@yahoo.com.br](mailto:suellen_emillysantos@yahoo.com.br)

**Maria Lúcia Machado Aranha**

Doutora em Educação, professora do DSS/UFS e tutora do Grupo PET Serviço Social/UFS.  
[maluaranha@uol.com.br](mailto:maluaranha@uol.com.br)

**RESUMO:** Esta reflexão teórica é produto de uma pesquisa desenvolvida, desde 2014, no interior do Programa de Educação Tutorial em Serviço Social/UFS, tendo como objeto de estudo a contribuição do debate sobre os fundamentos ontológicos do trabalho (em Marx e Lukács) para o Serviço Social brasileiro. A escolha desse objeto de pesquisa deve-se ao fato da categoria trabalho ser um dos eixos da formação profissional, se constituindo em um dos pilares das Diretrizes Curriculares do curso de Serviço Social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fundamentos do Trabalho. Teoria Social de Marx. Serviço Social brasileiro.

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto curricular de 1982 caracteriza-se como um “divisor de águas” do movimento de renovação profissional, junto ao Código de Ética Profissional de 1986. Esse projeto fundamenta a formação profissional a partir do direcionamento social da profissão aos interesses da classe trabalhadora, afirma o trabalho na compreensão do exercício profissional do Serviço Social, assim como a vertente crítico-dialética marxiana como perspectiva teórico-metodológica e enceta alguns apontamentos embrionários da “questão social” como substrato da profissão (ABESS, 1996).

Entretanto, esse projeto deixou lacunas a serem superadas com um novo processo de revisão curricular entre 1993 e 1996<sup>1</sup>. As Diretrizes Curriculares de Serviço Social de 1996, fruto de debate coletivo da categoria profissional, além de expressarem princípios da formação profissional, aludem sobre a capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Explicitam também os núcleos de fundamentação, quais sejam: o núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social, o núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira e o núcleo de fundamentos do trabalho profissional (ABEPSS, 1996). Além disso, com as novas diretrizes de 1996, o trabalho é compreendido

---

<sup>1</sup> Para revisar e subsidiar esse processo foram realizadas oficinas de âmbito local, regional e nacional.





